



## POLÍTICA LEITEIRA EUROPEIA: PROPOSTAS PARA SAIR DA CRISE

A crise do sector do leite na Europa, provocada pelas más políticas agrícolas dos últimos anos, particularmente desde 2003, corre o risco de conduzir a um desastre social e territorial se não se aprovarem, sem demoras, as seguintes medidas de controlo, ao nível do preço e da distribuição da produção:

- 1) **Reduzir a produção:** É necessário suprimir o aumento da quota de 1% deste ano e colocar uma interdição ao aumento previsto para os próximos anos. Depois, é necessário ir mais longe e reduzir suficientemente a quota Europeia;
- 2) Promover um debate sobre a **forma como deve ser feita esta redução na produção:** Para manter o máximo de produtores, na sua maioria pequenos e médios produtores, será necessário compensar a redução na produção. Os pequenos agricultores não devem sofrer as consequências da diminuição da produção;
- 3) **Manter o controle público da produção:** Os produtores devem mobilizar-se para levar a que a UE anule a decisão de 2003, de acabar com as quotas leiteiras em 2015;
- 4) **Garantir um rendimento adequado** para todos os produtores de leite, algo só possível através de um controlo da produção, de uma melhor distribuição da quota e de um preço mínimo de compra por parte da indústria láctea;
- 5) **Eliminar as restituições à exportação**, a forma mais visível de dumping para os países terceiros (dumping dissimulado por ajudas directas desligadas quando os produtos são exportados). Também há que pôr fim à obrigação de importar produtos lácteos e ao acordo agrícola da OMC de 1994. É necessário trocar o dever de parar o dumping pelo direito à protecção das importações a baixo preço;
- 6) **Desencorajar a produção intensiva de leite** demasiado dependente da soja e promover a produção de leite baseada em culturas forrageiras e pastagens permanentes locais, valorizando-se os métodos de produção mais autónomos;
- 7) Confrontada com a perspectiva de 2013, é necessário desenvolver **uma nova política leiteira** numa PAC em que a OMC seja substituída pela de soberania alimentar, que é indispensável para responder aos desafios da actual crise sistémica.

29 de Abril de 2009